



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR FILOSOFIA E INTERFACES CULTURAIS DO ENSINO MÉDIO: 1ª SÉRIE

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA E INTERFACES CULTURAIS
SÉRIE: 1ª

EMENTA

O componente *Filosofia e Interfaces Culturais*, da 1ª série do Ensino Médio, busca proporcionar aos estudantes uma reflexão crítica e integrada sobre as diferentes formas de conhecimento, o tempo, o espaço, os territórios e as fronteiras, enfatizando o papel das culturas e das filosofias que emergem da diversidade social, política, econômica e ambiental. Ao longo de suas unidades, o curso articula teorias filosóficas, conhecimentos históricos, sociológicos e culturais, levando em consideração a importância da perspectiva indígena na construção dos saberes.

Na unidade **Conhecimento, Tempo, Espaço**, o foco está na análise crítica das diversas fontes de conhecimento e na compreensão das ideias filosóficas e processos históricos, culturais e sociais. Os estudantes serão desafiados a identificar, analisar e comparar diferentes narrativas e matrizes conceituais como etnocentrismo, racismo e evolução, refletindo sobre sua influência na história e nas relações entre diferentes culturas.

A unidade **Territórios e Fronteiras** propõe uma análise da formação de territórios, a ocupação do espaço e os processos de formação de fronteiras, abordando a importância das culturas e sociedades na construção dessas fronteiras e na definição de territórios. Estudantes vão explorar a diversidade étnico-cultural, considerando o papel dos diferentes agentes, como impérios, Estados e organismos internacionais, e como esses processos impactam as sociedades indígenas e outros povos.

O curso enfatiza o desenvolvimento do pensamento crítico, a capacidade de argumentação e a habilidade de propor soluções práticas e sustentáveis para os desafios contemporâneos, como a sustentabilidade socioambiental e os impactos do consumismo, trazendo um olhar atento para a realidade dos povos indígenas e suas visões de mundo.

OBJETIVO GERAL

Promover a reflexão filosófica crítica e a compreensão dos processos históricos, sociais, culturais e ambientais que moldam os territórios e as fronteiras, integrando os saberes escolares com os conhecimentos tradicionais indígenas. O objetivo é valorizar as múltiplas formas de existência, promover a cidadania crítica e desenvolver práticas sustentáveis no contexto contemporâneo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e comparar diferentes fontes e narrativas históricas e filosóficas,

entendendo suas influências nas concepções de conhecimento, tempo, espaço e nas dinâmicas sociais e culturais, com ênfase nas cosmovisões indígenas.

- Analisar as circunstâncias históricas, geográficas, políticas e culturais por trás de conceitos como etnocentrismo, racismo, modernidade, e evolução, avaliando sua aplicação em diferentes contextos históricos e culturais, e suas implicações para as culturas indígenas.
- Elaborar e discutir hipóteses e argumentos sobre processos políticos e sociais, baseados em dados e evidências, como documentos históricos, textos filosóficos, expressões artísticas, tradições orais, e outros recursos, incluindo a valorização do conhecimento indígena.
- Refletir criticamente sobre os hábitos de consumo e os impactos da indústria cultural, discutindo questões como o consumismo, a sustentabilidade socioambiental e o papel das culturas de massa na criação de necessidades e valores, com ênfase no contexto indígena.
- Comparar e avaliar os processos de ocupação e formação de territórios, analisando os conflitos e as fronteiras, e o impacto desses processos na diversidade étnico-cultural e nas relações entre os povos, incluindo as disputas por terras indígenas.
- Desenvolver a capacidade de analisar e aplicar os princípios de organização espacial e territorial, como localização, distribuição e causalidade, a partir de uma perspectiva filosófica e geográfica que contemple a diversidade de formas de pensar e viver, incluindo as concepções indígenas sobre espaço e território.
- Propor soluções para questões socioambientais contemporâneas, como o reaproveitamento e descarte de resíduos, a poluição e a sustentabilidade, com base no entendimento das relações sociais e culturais e nas práticas sustentáveis das comunidades indígenas.
- Analisar e refletir sobre a construção das fronteiras e as implicações filosóficas e culturais que envolvem a separação entre o “nós” e o “outro”, respeitando e valorizando as contribuições das culturas indígenas e outras populações tradicionais para o entendimento do espaço e da identidade coletiva.
- Promover debates sobre o papel dos diferentes agentes na formação de fronteiras, incluindo impérios, Estados nacionais e organismos internacionais, e como esses processos impactam a história das populações indígenas e outros povos marginalizados.
- Integrar as abordagens filosóficas e culturais com a prática de educação ambiental, visando à construção de um entendimento ético e responsável das relações humanas com o ambiente, a partir da valorização dos saberes indígenas sobre a natureza e a sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:
<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUlrK0SLrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no **Catálogo de Livros Físicos** <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.